

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Tarde Class.: 1505.92

Data: 15.05.92 Pg.:

Pataxós em situação crítica em Imbiriba

Porto Seguro (Da Sucursal Extremo Sul) — Fome, miséria e doença. Esta é a situação de 19 famílias de índios pataxós residentes na Aldeia de Imbiriba, entre os povoados de Trancoso e Caraiuva, em Porto Seguro. Eles acusam a Funai pelo abandono da aldeia e ameaçam denunciar a situação ao presidente Collor. Os pataxós exigem que o governo federal faça a demarcação de suas terras estimadas em cerca de 400ha.

Imbiriba é uma das aldeias mais antigas do extremo sul e, seguramente, a mais miserável da nação Pataxó. Os índios vestem farrapos, a maioria está doente e desnutrida. Muitos adultos não possuem documentos e várias crianças não têm registro de nascimento, queixa-se o cacique Matias. Os pataxós necessitam de remédios e, sobretudo, alimentos, pois o que produzem é insuficiente para sua subsistência.

SEM APOSENTADORIA

Aos 72 anos, uma pataxó ainda espera pela aposentadoria e culpa o agente indígena da Funai, Giuseppe de Souza, de ignorar o seu problema. Seu marido, ainda mais idoso, caminha todo mês 18 km até Trancoso para tomar ônibus até Porto Seguro, onde recebe a aposentadoria. Na volta, são outros 18 km a pé até a aldeia. "A Funai podia livrar-me desse sacrifício", reclama o velho índio.

As professoras destacadas para dar aulas na aldeia também engrossam o coro dos descontentes. As crianças estudam no chão por falta de carteiras, não têm merenda nem livros. Pagas pela Prefeitura de Porto Seguro, afirmam que seus salários deveriam ser bancados pela Funai.